

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Diário do Gfê ABC

Class.: 11

Data: 18.07.80

Pg.: _____

Invasão de terras pode gerar conflito armado

BELÉM - A invasão de terras de reservas indígenas de Xicrim, na região de Marabá, interior do Pará, por fazendeiros da área, poderá degenerar em conflito armado se uma solução não for encontrada a curto prazo, o que não ocorreu até agora graças a intervenção da Funai, através de sua delegacia regional.

Um ambiente de tensa expectativa envolve toda aquela área, desde que começou a ocupação. De um lado os fazendeiros se defendem tomando por base um mapa da região, traçado há muitos anos e que posteriormente teria sido caçado pela Polícia Federal, ao ficar comprovado sua inexatidão. De outro os índios tentam assegurar seus direitos, impedindo - até agora de forma pacífica - a continuidade de penetração dos fazendeiros em seu território.

No início desta semana, o delegado regional da Funai esteve inspecionando a área, onde manteve um encontro com os fazendeiros, procurando provar a eles que a ocupação estava se processando de forma ilegal. Paulo Abreu mostrou aos invasores o novo mapa, contendo a demarcação correta das terras e deixando claro que o mapa anti-

go - pelo qual vinham se baseando os fazendeiros - abrangia ilegalmente quase um terço da reserva em seu traçado.

Duas soluções foram propostas nesta reunião, para posterior estudo. A primeira seria uma apelação judicial, através da qual a Funai exigiria a retirada dos fazendeiros da área ocupada. De qualquer forma, tal medida não agradaria aos índios, pois além da demora da tramitação do processo da esfera judicial, eles receberiam, afinal, uma área já desmatada e semi-desértica. A segunda solução proposta, e que parece a mais viável, seria uma nova demarcação da área, anexando a reserva indígena uma faixa de terra correspondente a ocupada até hoje pelos fazendeiros.

A reserva Xicrim - onde vivem cerca de 180 índios - é limitada ao Sul pela rodovia PA-279 (Belém-Marabá), ao Norte e Noroeste pelo rio Aquiri e a Leste pelos rios Itacunas e Pium. A solução do problema poderá ser definida na próxima segunda-feira, quando o delegado regional da Funai, Paulo Abreu, estará em Brasília para tratar com a direção do órgão sobre a ocupação da reserva.